



B
A.
Z.
D.
H.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

Enquadramento

Ao longo do ano 2017, o “Lar de Sant’ana – Matosinhos” (LAR) desenvolveu as suas ações sociais no respeito pelos princípios que norteiam a sua actividade, numa perspectiva de abertura crescente à comunidade e de melhoria constante da qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Apesar das dificuldades orçamentais, a Instituição continuou a acarinhar o projeto de acolhimento de uma família de seis cidadãos sírios, refugiados, que têm constituído um notável exemplo de integração.

A sua “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas” continuou a ter uma enorme lista de espera, numa prova da carência de espaços que, como o “Lar de Sant’ana – Matosinhos”, acolham pessoas com baixos recursos. A comparticipação média, em ERPI, contabilizada em 14 meses, foi de 474,19 Euros, cerca de 1,19% acima do valor registado em 2016. Recorde-se que a Instituição não cobra comparticipação familiar – sendo, pelos dados conhecidos, a única que o não faz a nível concelhio -, o que torna o LAR muitas vezes a única solução de internamento de um amplo conjunto de idosos pobres, que por regra têm – quando têm – retaguardas familiares também de baixos recursos.

No Serviço de Apoio Domiciliário foi feito um esforço de resposta a todas as solicitações, numa perspetiva de resposta rápida às muitas necessidades de pessoas de baixos rendimentos que vivem em Matosinhos, sem critérios mínimos de rentabilidade. Apesar disso, a Instituição investiu na compra de uma nova viatura dedicada para este serviço, que passou a operar a partir do mês de Julho.



d. R
J
B
C
Jh

O Refeitório Social continuou a registar uma elevada procura, de uma população cada vez mais exigente e conflituosa, o que obriga, a curto prazo, a uma reavaliação do seu funcionamento.

Registe-se uma redução dos recursos obtidos através de algumas atividades – como a participação nas festas do Senhor de Matosinhos – em resultado das fracas condições climatéricas verificadas durante a Romaria.

O LAR solicitou, em 2017, um apoio à Câmara Municipal de Matosinhos para a aquisição de uma viatura para o Serviço de Apoio Domiciliário, tendo obtido uma resposta negativa.

Apesar de devidamente provisionado em 2016, não teve qualquer evolução o processo de contraordenação da Segurança Social, nos termos do qual a Instituição foi intimada a pagar 5.025 Euros, tendo na altura, nos termos legais, apresentado a respetiva contestação.

Registe-se uma elevada pressão nos custos, nomeadamente com pessoal, em resultado da aplicação permanente da regulamentação coletiva que determina os direitos e deveres dos recursos humanos que trabalham na Instituição.

Em 2017 continuaram em vigor os Estatutos de 1985, mantendo-se os órgãos sociais aí definidos. O processo de revisão dos Estatutos da Instituição, decorrente da Lei-Quadro das Fundações e do novo Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade, ficou concluído apenas no primeiro trimestre de 2018.

Património

Também em 2017, a Instituição não teve necessidade de utilizar os recursos financeiros de reserva, que deverão ficar alocados à concretização de um novo projeto destinado a pessoas carenciadas. Por critério técnico, os valores em Depósitos a Prazo aplicados no Novo Banco (50.000 Euros) e Caixa Geral de Depósitos (500.000 Euros) foram classificados como investimentos financeiros, mantendo-se inalterada a sua natureza.

Foi iniciada e terminada a obra de requalificação da casa da Biquinha, o que permitiu que a mesma fosse arrendada no primeiro trimestre de 2018.

Foram instalados equipamentos – como uma secadora de grande capacidade – que permitiram aumentar a capacidade de resposta da Instituição, bem como aumentar a eficiência energética da Casa (o equipamento instalado é a gás).

Foram renegociados os contratos de gás e eletricidade, o que permitiu, sobretudo no gás, alguma redução dos custos.

Manteve-se elevados custos de conservação e reparação (49.511 Euros) indispensáveis para manter o equipamento em condições dignas.



B
d.
S
D.
G
JCH

Foram realizados investimentos em bens de imobilizado de 62.300 Euros, totalmente suportados por recursos próprios da Instituição.

Recursos Humanos

No ano de 2017, o Sistema de Avaliação de Desempenho da Instituição foi aperfeiçoado, considerando-se já uma rotina do LAR e um dos instrumentos para tentar limitar uma das principais problemas da Instituição e que afeta de forma decisiva o seu funcionamento diário: o elevadíssimo grau de absentismo. O número médio de colaboradores foi o do Quadro de Pessoal, que cumpre os Acordos de Cooperação com a Segurança Social: 57.

Foi continuada uma política de grande rigor na gestão dos recursos humanos, principal custo da Instituição, acompanhada por um trabalho muito meritório das Irmãs da Consolação na sua difícil gestão diária.

A Comunidade acolheu uma médica especialista, a Irmã Almudena Jardon, o que muito contribuiu para uma melhoria do conforto dos utentes e o seu acompanhamento médico-medicamentoso.

Utentes

Em 2017 verificou-se uma crescente dificuldade em cobrar as comparticipações devidas pelos utentes.

Foram intentadas ações judiciais em três situações de dívida de utentes. Duas dessas ações estão a ser julgadas no Tribunal de Matosinhos (num dos casos a Instituição, apesar de lhe assistir total razão jurídica, por prudência contabilística, assumiu o valor como totalmente incobrável); a outra, passou já à fase executiva, tendo-se verificado que o devedor não tinha capacidade de pagamento, pelo que foram geradas as respetivas imparidades.

Pela primeira vez, lamenta-se a existência de um processo de insolvência pessoal de um utente da casa, o que conduziu ao registo de imparidades e, sobretudo, a um enorme desconforto para toda a comunidade da casa, dada a necessidade – imperativa – de afixar autos de notícia na porta da morada oficial do utente, o “Lar de Sant’ana – Matosinhos”.

Verificam-se ainda atrasos inadmissíveis no pagamento de algumas prestações, como o subsídio de funeral, que faz com que a Instituição seja credora de utentes já falecidos.

Contas



G A P
J S B
J b

O resultado contabilístico obtido – positivo, de 3.224,18 Euros – traduz um esforço diário de gestão equilibrada da Instituição, em particular do seu principal custo: os recursos humanos.

Traduz ainda o respeito pelos princípios norteadores da Instituição, nomeadamente o de prestar serviços a pessoas pobres ou muito pobres do Concelho de Matosinhos, afastando a tentação – fácil de concretizar, atendendo à pressão diária de candidatos a uma vaga em ERPI – de uma política de admissões baseada em critérios económicos.

Sublinhe-se o elevado défice do Refeitório Social e a necessidade de, a curto prazo, serem encontrados recursos adicionais para esta resposta social, que em 2017 apresentou um défice de 84.069,61 Euros.

Como se poderá comprovar nas demonstrações financeiras de 2017, o “Lar de Sant’ana – Matosinhos” apresenta um resultado líquido positivo de 3.224,18 Euros (três mil, duzentos e vinte e quatro Euros e dezoito céntimos), ao qual se propõe a transferência, na totalidade, para a conta de Resultados Transitados.

Matosinhos, 22 de março de 2018

A Direção do “Lar de Sant’ana – Matosinhos”

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

R
d.
M

A
B
F
H

Prestação de Contas

2017

Avenida de D. Afonso Henriques, 443 – 4450-014 MATOSINHOS – Tel. 22 938 12 19 – NIPC 500 867 631

FUNDAÇÃO – IPSS – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
ISENÇÃO DE IRC - D.R. III Série n.º 83 de 09/04/1990

Lar de Sant'Ana Matosinhos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2.805.901,21	2.870.047,48
Activos intangíveis	5	100.386,00	102.960,00
Investimentos financeiros	10.3	554.171,09	2.995,21
		3.460.458,30	2.976.002,69
Activo corrente			
Inventários	6	4.433,41	3.710,48
Créditos a receber	10.4	24.434,77	14.435,37
Estado e outros entes públicos	10.4	4.468,30	7.951,51
Diferimentos		5.478,91	4.758,62
Outros activos correntes	10.4	8.717,38	4.941,93
Caixa e depósitos bancários	10.6	23.590,86	592.184,91
		71.123,63	627.982,82
Total do activo		3.531.581,93	3.603.985,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.172,18	1.172,18
Resultados transitados		1.123.101,34	1.126.897,26
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.2, 9.3	2.217.813,73	2.275.123,98
		3.342.087,25	3.403.193,42
Resultado líquido do período		3.224,18	-3.795,92
Total dos fundos patrimoniais	10.2	3.345.311,43	3.399.397,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	5.025,00	5.025,00
		5.025,00	5.025,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.5	13.196,88	15.280,27
Estado e outros entes públicos	10.5	17.809,87	18.576,26
Financiamentos obtidos	10.5	0,00	16.014,16
Diferimentos		843,17	833,82
Outros passivos correntes	10.5	149.395,58	148.858,50
		181.245,50	199.563,01
Total do passivo		186.270,50	204.588,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.531.581,93	3.603.985,51

O Contabilista Certificado

CC n.º 18.251

A Direcção

Ramalho Teixeira Nunes
António José Soeiro
Zé da Silva (Alexandre Teixeira Nunes) Antunes
Dra. Ana Catarina Belo Neves

Lar de Sant'Ana Matosinhos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euro

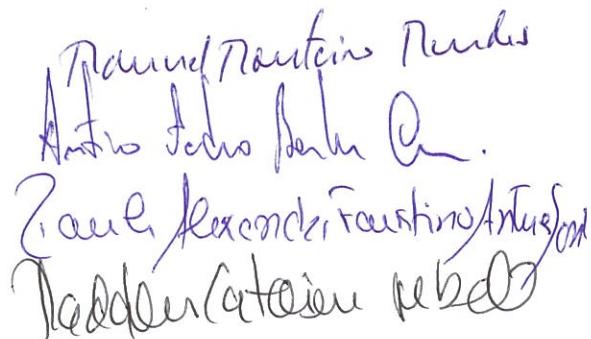
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7.1	688.831,79	683.519,16
Subsídios, doações e legados à exploração	9.1, 13.5	525.906,55	494.831,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	-206.795,47	-211.599,97
Fornecimentos e serviços externos	13.6	-295.698,88	-296.070,19
Gastos com o pessoal	11.1	-670.847,11	-622.114,73
Imparidade de dívidas a receber	13.9	0,00	0,00
Provisões	8	0,00	-5.025,00
Outros rendimentos	13.7	97.796,42	91.172,28
Outros gastos	13.8	-6.995,97	-21.662,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		132.197,33	113.050,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	-129.745,38	-118.196,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.451,95	-5.145,66
Juros e rendimentos similares obtidos	7.1	772,23	1.349,74
Resultado antes de impostos		3.224,18	-3.795,92
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.224,18	-3.795,92

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Ramalho Ribeiro Nunes
António Pedro Bernardo
Paulo Alexandre Faustino Antunes
Nuno Catarino Rebelo

Lar de Sant'Ana Matosinhos

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		678.287,76	698.802,70
Recebimentos de subsídios	13.4	470.897,22	464.680,07
Recebimentos de donativos		9.954,90	7.491,96
Pagamentos a fornecedores		-525.745,53	-493.062,93
Pagamentos ao pessoal		-444.765,40	-416.463,30
Caixa gerada pelas operações		188.628,95	261.448,50
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-136.704,95	-159.000,86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		51.924,00	102.447,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-70.114,38	-63.126,71
<i>Investimentos financeiros</i>		-551.288,79	-1.551,06
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		112,89	106,10
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		772,23	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-620.518,05	-64.571,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-568.594,05	37.875,97
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		592.184,91	554.308,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.6	23.590,86	592.184,91

O Contabilista Certificado

CC n.º 18.251

A Direcção

Ramiro Raulino Nunes
António Pedro Barbosa Pires
Raquel Alexandre Faustino Antunes Souto
Ana Paula Gomes
Dudu Oliveira Monteiro

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

*S
A
B
J
P
R
F*

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

O Lar de Sant'Ana Matosinhos, doravante abreviadamente designada por Lar ou Instituição, NIPC 500.867.631, constituído em 23 de Abril de 1932, com sede na Avenida D. Afonso Henriques, número 443, freguesia e concelho de Matosinhos, é uma fundação particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, e tem como objectivo receber e alojar os pobres de ambos os sexos, naturais do concelho de Matosinhos, ou que nele tenham exercício a sua actividade quando válidos, durante pelo menos 5 anos, e que não tenham domicílio certo nem família que lhes sirva de amparo e estejam impossibilitados de adquirir pelo seu trabalho meios de subsistência.

O Lar encontra-se registado pela inscrição n.º 113/85, a fls. 13 verso, do livro das Fundações de Solidariedade Social efectuada em 24/07/1985.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais e aos relatórios conexos, que altera a Directiva n.º 2006/43/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), respectivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho de 2015.

2.2 Derrogações do SNC

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2016.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se por regra registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Excepto, quanto aos bens adquiridos

*N
W
M*

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

antes de 1 de Janeiro de 1990, data do balanço de abertura de acordo com PCIPSS, caso em que se encontram registados pelo custo considerado e, quanto aos edifícios objecto de doação, caso em que foram considerados pelo valor patrimonial tributável.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (em anos):

Edifícios e outras construções:	50
Edifícios e outras construções – grandes reparações:	5 a 10
Equipamento básico:	6
Equipamento de transporte:	5
Equipamento administrativo:	5 e 6
Outros activos fixos tangíveis:	4 e 5

As propriedades de investimento foram reclassificadas como activos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015, de 16 de Julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir de 01/01/2016.

Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos.

Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos tangíveis e intangíveis.

Inventários

Os inventários de mercadorias são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

[Handwritten signatures]

realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (vendas) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Rérito

O rérito compreende o justo valor da venda de bens, prestação de serviços e juros, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rérito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O rérito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização.
- O rérito dos juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Subsídios do Governo e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe a certeza de que sejam recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios a fundo perdido para financiamento de activos tangíveis e intangíveis bem como as doações associadas a activos fixos tangíveis são registados no fundo patrimonial quando atribuídos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respectivas dos activos subsidiados, por contrapartida da rubrica de fundo patrimonial.

Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

Instrumentos financeiros

Os activos e passivos, nomeadamente, os saldos de clientes, as contas a receber e a pagar e os investimentos financeiros estão registados pelo método do custo.

[Handwritten signature]

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registo contabilísticos da entidade.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

(Handwritten signatures)

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017 não ocorreram alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período de 2016, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.3. Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL:

A partir de 1 de Janeiro de 2012 a entidade passou a adoptar a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o explicitado na nota 2.1, bem como das referidas alterações aplicadas a partir de 1 de Janeiro de 2016, sendo as demonstrações financeiras de 2017 comparáveis com as do período anterior.

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho, de acordo com a sua natureza:

Edifícios e outras construções:	50
Edifícios e outras construções – grandes reparações:	5 a 10
Equipamento básico:	6
Equipamento de transporte:	5
Equipamento administrativo:	5 e 6
Outros activos fixos tangíveis:	4 e 5

As propriedades de investimento, foram reclassificadas como activos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015, de 16 de Julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir de 01/01/2016.

(Handwritten signature)

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. transporte	Equipam. administrativo	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2016:						
Valor de aquisição	4.737.715,61	364.422,08	133.664,27	29.629,17	37.569,13	5.303.000,26
Depreciação acumulada	2.053.592,80	288.702,26	65.395,87	21.616,43	30.795,95	2.460.103,31
Valor líquido	2.684.122,81	75.719,82	68.268,40	8.012,74	6.773,18	2.842.896,95
31 de Dezembro de 2016:						
Valor líquido em 1/01/2016	2.684.122,81	75.719,82	68.268,40	8.012,74	6.773,18	2.842.896,95
Aquisições	25.391,10	30.027,34		5.378,33	2.201,04	62.997,81
Transferências-valor aquisiç. (i)	99.282,07					99.282,07
Transferências-deprec.acum. (i)	18.726,76					18.726,76
Alienações						
Abates		10.297,57		4.428,92	246,69	14.973,18
Depreciações do período	67.907,20	24.782,71	17.875,31	3.064,23	1.993,20	115.622,65
Reversão de depreciações		9.903,52		4.043,03	246,69	14.193,24
Valor líquido em 31/12/2016	2.722.162,02	80.570,40	50.393,09	9.940,95	6.981,02	2.870.047,48
31 de Dezembro de 2016:						
Valor de aquisição	4.862.388,78	384.151,85	133.664,27	30.578,58	39.523,48	5.450.306,96
Depreciação acumulada	2.140.226,76	303.581,45	83.271,18	20.637,63	32.542,46	2.580.259,48
Valor líquido	2.722.162,02	80.570,40	50.393,09	9.940,95	6.981,02	2.870.047,48
31 de Dezembro de 2017:						
Valor líquido em 1/01/2017	2.722.162,02	80.570,40	50.393,09	9.940,95	6.981,02	2.870.047,48
Aquisições	15.292,03	17.755,47	21.433,09	3.956,38	4.849,29	63.286,26
Alienações						
Abates		986,00				986,00
Depreciação do período	71.438,45	28.626,82	21.374,21	3.459,43	2.272,47	127.171,38
Reversão de depreciações		724,85				724,85
Valor líquido em 31/12/2017	2.666.015,60	69.437,90	50.451,97	10.437,90	9.557,84	2.805.901,21
31 de Dezembro de 2017:						
Valor de aquisição	4.877.680,81	400.921,32	155.097,36	34.534,96	44.372,77	5.512.607,22
Depreciação acumulada	2.211.665,21	331.483,42	104.645,39	24.097,06	34.814,93	2.706.706,01
Valor líquido	2.666.015,6	69.437,9	50.451,97	10.437,9	9.557,84	2.805.901,21

(i) Reclassificação de propriedades de investimento.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

Os edifícios tinham, em 31/12/2017, os seguintes valores patrimoniais tributários:

Artigo	Localização	VPT
U - 612	Travessa Moinho de Vento, n.º 63	41.697,13
U - 1019	Rua Afonso Cordeiro, n.º 556	47.680,00
U - 3098	Avenida D. Afonso Henriques, 443	1.840.745,40
U - 4268	Rua Dr. Afonso Cordeiro, n.º 560	10.419,28
U - 6632 - A4	Rua Alfredo Cunha, n.º 267, 4º Esq.	94.120,00
U - 6813 - D	Rua D. Nuno Alvares Pereira, n.º 791, 2º Esq.	59.824,10
U - 7274 - P	Rua D. Afonso Henriques, n.º 573	5.560,00
U - 8874	Avenida D. Afonso Henriques	1.116.713,15
U - 3731 - R/C	Rua do Monte dos Burgos, n.º 282, R/C	28.062,00
U - 3731 - 1º	Rua do Monte dos Burgos, n.º 282, 1º	28.704,00
U - 6686 - A	Rua do Pilar, n.º 164 e 166, R/C	26.908,01
U - 6686 - B	Rua do Pilar, n.º 164 e 166, 1º	24.724,05
U - 6686 - C	Rua do Pilar, n.º 164 e 166, 2º	24.724,05
		3.349.881,17

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS:

- a) Os activos intangíveis são constituídos por direitos de superfície e as vidas úteis aplicadas de 50 anos, correspondem ao período de duração do direito.
- b) A quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Direitos de superfície
1 de Janeiro de 2016:	
Valor de aquisição	128.700,00
Amortização acumulada	23.166,00
Valor líquido	105.534,00
31 de Dezembro de 2016:	
Valor líquido em 1/01/2016	105.534,00
Aquisições	
Amortização do período	2.574,00
Valor líquido em 31/12/2016	102.960,00
31 de Dezembro de 2016:	
Valor de aquisição	128.700,00
Amortização acumulada	25.740,00
Valor líquido	102.960,00
31 de Dezembro de 2017:	
Valor líquido em 1/01/2017	102.960,00
Aquisições	
Amortização do período	2.574,00
Valor líquido em 31/12/2017	100.386,00
31 de Dezembro de 2017:	
Valor de aquisição	128.700,00
Amortização acumulada	-28.314,00
Valor líquido	100.386,00

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

- Em 8 de Agosto de 2007 foi cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos o direito de superfície de 990 m² de terreno para ampliação do Lar, pelo período de 50 anos, ao qual foi atribuído o valor de € 128.700,00.

6. INVENTÁRIOS:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Inventários no Balanço:

Rubricas	2017			2016		
	Quantia bruta	Imparidades/ Reversões	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades/ Reversões	Quantia líquida
Mercadorias	2.355,18		2.355,18	1.418,50		1.418,50
Matérias primas, subsid. e de consumo	2.078,23		2.078,23	2.291,98		2.291,98
Total	4.433,41		4.433,41	3.710,48		3.710,48

Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período:

Movimentos	2017			2016		
	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total
Inventários iniciais	1.418,50	2.291,98	3.710,48	859,46	3.022,35	3.881,81
Compras	33.056,72	147.747,58	180.804,30	28.503,26	148.272,31	176.775,57
Regularizações	3,66	26.710,44	26.714,10		34.653,07	34.653,07
Inventários finais	-2.355,18	-2.078,23	4.433,41	1.418,50	2.291,98	3.710,48
Gastos no período	32.123,70	174.671,77	206.795,47	27.944,22	183.655,75	211.599,97

7. RENDIMENTOS E GASTOS:

7.1. Réido:

O réido comprehende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O réido das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O réido das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.
- O réido decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

No final de cada período foram reconhecidos, por natureza, as seguintes quantias de rédito:

Tipo de rédito	2017	2016	Variação
Vendas de mercadorias	38.089,37	36.845,17	1.244,2
Prestação de serviços – Quotas dos utilizadores:	628.807,57	619.165,35	9.642,22
Prestação de serviços – Promoção p/ captação de recursos	20.479,85	25.661,64	-5.181,79
Serviços secundários	1.455,00	1.847,00	-392,00
Total das vendas e prestação de serviços	688.831,79	683.519,16	5.312,63
Juros	772,23	1.349,74	-577,51
Total do rédito	689.604,02	684.868,90	4.735,12

7.2. Outras divulgações:

Durante os períodos a que se referem as demonstrações financeiras não se registaram outros rendimentos ou gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES:

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 134 da NCRF-ESNL:

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

No final de cada período foram reconhecidos as seguintes quantias:

	2017	2016
Outras provisões – segurança social - coimas	5.025,50	5.025,50

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS:

9.1 Subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos:

Entidade/Programa	2017	2016
ISS – CDSS – Protocolos de Cooperação		
Lar	351.980,22	343.679,83
Apoio Domiciliário	78.000,00	62.914,24
Refeitório Social	40.467,00	39.636,00
Subtotal	470.447,22	446.230,07
SEF – PAR Famílias	16.866,00	1.985,84
Junta da Freguesia	450,00	450,00
	487.793,22	448.665,91

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

Acordos de Cooperação – n.º utentes:

Entidade/Programa	2017	2016
ISS – CDSS- Acordos de Cooperação		
Lar	71	71
Apoio Domiciliário	24	24
Refeitório Social	25	25

9.2 Subsídios ao investimento:

Investimentos realizados com recurso a subsídios:

Objecto	Ano de realização	Valor do investimento	Valor do subsídio	% subsídio/investim	Entidade financiadora
Construção Lar II	2002	1.245.599,58	498.797,88	40%	C. M. Matosinhos
			328.316,36	26%	ISS - CDSS
			827.114,24	66%	
Terreno – Direito de superfície	2007		128.700,00		C. M. Matosinhos
Obras remodelação/ampliação	2012	1.122.663,82	825.913,79	73%	ISS – POPH
			291.904,36	26%	C. M. Matosinhos
			1.117.818,15	99%	
Equipamento básico diverso	2012	31.110,72	18.979,98	61%	ISS – POPH
			9.616,32	31%	C. M. Matosinhos
			28.596,30	92%	
Obras remodelação/ampliação	2013	322.981,47	230.968,40	72%	ISS – POPH
			83.978,41	26%	C. M. Matosinhos
			314.946,81	98%	
Obras remodelação/ampliação	2013	342.486,25	159.670,01	47%	C. M. Matosinhos
		3.064.841,84	2.576.845,51		

Movimentos no período de 2017:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
CMM - Construção Lar II	498.797,88	349.158,48	9.975,96	2002/2051	339.182,52
ISS-CDSS - Construção Lar II	328.316,36	229.821,42	6.566,33	2002/2051	223.255,09
CMM – Direito de superfície	128.700,00	102.960,00	2.574,00	2007/2056	100.386,00
ISS-POPH – Obras remodel. 2012	660.687,64	749.980,66	16.518,28	2012/2062	733.462,38
ISS-POPH – Equip. básico diverso	15.185,16	5.352,87	3.162,06	2012/2018	2.190,81
ISS-POPH – Obras remodel. 2013	184.816,93	213.303,06	4.619,36	2013/2063	208.683,70
C.M.M. - Obras remodelação 2012	291.904,36	265.071,69	5.837,85	2012/2062	259.233,84
C.M.M. – Equip. básico diverso	9.616,32	2.623,94	1.602,11	2012/2018	1.021,83
C.M.M. - Obras remodelação 2013	83.978,41	77.540,06	1.679,57	2013/2063	75.860,49
C.M.M. - Obras remodelação 2013 – Fase 4	159.670,01	148.504,86	3.193,40	2013/2063	145.311,46
	2.361.673,27	2.144.317,04	55.728,92		2.088.588,12

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

Movimentos no período de 2016:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
CMM - Construção Lar II	498.797,88	359.134,44	9.975,96	2002/2051	349.158,48
ISS-CDSS - Construção Lar II	328.316,36	236.387,75	6.566,33	2002/2051	229.821,42
CMM – Direito de superfície	128.700,00	105.534,00	2.574,00	2007/2056	102.960,00
ISS-POPH – Obras remodel. 2012	660.687,64	766.498,94	16.518,28	2012/2062	749.980,66
ISS-POPH – Equip. básico diverso	15.185,16	8.514,93	3.162,06	2012/2018	5.352,87
ISS-POPH – Obras remodel. 2013	184.816,93	217.922,42	4.619,36	2013/2063	213.303,06
C.M.M. - Obras remodelação 2012	291.904,36	270.909,54	5.837,85	2012/2062	265.071,69
C.M.M. – Equip. básico diverso	9.616,32	4.226,05	1.602,11	2012/2018	2.623,94
C.M.M. - Obras remodelação 2013	83.978,41	79.219,63	1.679,57	2013/2063	77.540,06
C.M.M. - Obras remodelação 2013 – Fase 4	159.670,01	151.698,26	3.193,40	2013/2063	148.504,86
	2.361.673,27	2.200.045,96	55.728,92		2.144.317,04

9.3 Doações associadas com activos fixos tangíveis:

Movimentos no período de 2017:

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendimento imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Imóvel – Rua D. Nuno Álvares Pereira	2007	47.440,40	37.952,00	948,80	2007/2056	37.003,20
Imóvel U-6632-A4 – Rua Alfredo Cunha, 267	2015	94.120,00	92.854,94	632,53	2015/2065	92.222,41

Movimentos no período de 2016:

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendimento imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Imóvel – Rua D. Nuno Álvares Pereira	2007	47.440,40	38.900,80	948,80	2007/2056	37.952,00
Imóvel U-6632-A4 – Rua Alfredo Cunha, 267	2015	94.120,00	93.487,47	632,53	2015/2065	92.854,94

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

10.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos perdas por imparidade, estando as políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras descritas na nota 3.1.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

10.2 Fundos patrimoniais:

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total fundos patrimoniais
Período de 2016:					
Saldo inicial	1.172,18	1.128.050,71	2.332.434,23	-1.153,45	3.460.503,67
Aumentos			-1.153,45		-3.795,92
Reduções				57.310,25	-1.153,45
Saldo final	1.172,18	1.126.897,26	2.275.123,98	-3.795,92	3.399.397,5
Período de 2017:					
Saldo inicial	1.172,18	1.126.897,26	2.275.123,98	-3.795,92	3.399.397,5
Aumentos			-3.795,92		3.224,18
Reduções				-57.310,25	-3.795,92
Saldo final	1.172,18	1.123.101,34	2.217.813,73	3.224,18	3.345.311,43

10.3 Investimentos financeiros:

Descrição	2017	2016
Depósitos a prazo – Novo Banco	50.000,00	0,00
Depósitos a prazo - CGD	500.000,00	0,00
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	3.314,64	2.138,76
FRSS – Fundo Reestruturação Sector Solidário	856,45	856,45
Total	554.171,09	2.995,21

10.4 Utentes e outras contas a receber:

Descrição	2017			2016		
	Mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Utentes	24.434,77		24.434,77	14.435,37		14.435,37
Estado e outros entes públicos (a)	4.468,30		4.468,30	7951,51		7951,51
Outras contas a receber:						
SEF – PAR Famílias	851,84		851,84			
Outras	7.865,54		7.865,54	4.941,93		4.941,93
	37.620,45		37.620,45	27.328,81		27.328,81

(a) Iva a restituir nos termos do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de Janeiro.

10.5 Fornecedores e outras contas a pagar:

Descrição	2017	2016
Fornecedores	13.196,88	15.280,27
Estado e outros entes públicos	17.809,97	18.576,26
Outros financiadores – SEF – PAR famílias		16.014,16
Outras contas a pagar:		
Fornecedores de investimentos		3.813,00
Remunerações a liquidar (a)	87.414,45	75.635,69
Utentes – c/ alheia	53.805,04	52.196,97
Outras	8.176,09	17.212,84
Sub- total	149.395,58	148.858,50
	180.402,43	162.200,25

(a) Remunerações de férias e subsídio de férias a liquidar ao pessoal.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

10.6 Caixa e depósitos bancários

Decomposição dos saldos de caixa e depósitos bancários:

Descrição	2017	2016
Depósitos à ordem	23.590,86	42.184,91
Depósitos a prazo	0,00	550.000,00
Total	23.590,86	592.184,91

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

11.1 Gastos com o pessoal:

	2017	2016
Remunerações	535.273,07	499.793,85
Indemnizações	969,81	2.411,51
Encargos sobre remunerações	119.607,07	109.938,40
Seguros de acidentes no trabalho	6.893,16	5.217,73
Medicina no trabalho	2.912,00	2.997,91
Outros gastos com o pessoal	5.192,00	1.755,33
	670.847,11	622.114,73

11.2 Número médio de empregados:

	2017	2016
Número de empregados no início do período	57	55
Número de empregados no final do período	56	57
Número médio de empregados no período	57	58

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

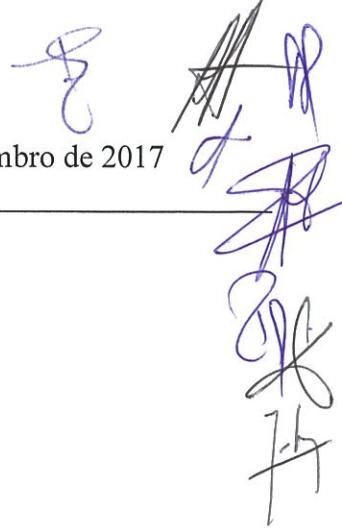
Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

13.1 Número médio de voluntários:

	2017	2016
Órgãos sociais	3	3
Outros	30	30
	33	33

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS



Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

13.2 Número médio de utentes:

	2017	2016
Lar	85	84
Apoio Domiciliário	28	30
Refeitório Social	150	150

13.3 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

O Lar dispõe de 8 membros nos seus órgãos sociais, sendo 5 da Direcção e 3 do Conselho Fiscal. Os membros do Conselho Fiscal foram nomeados pela Diocese do Porto em 31 de Agosto de 2016, para o triénio 2016/2018, tendo sido sendo os restantes membros nomeados pelo Presidente da Direcção, na qualidade de Pároco de Matosinhos, na reunião da Direcção de 2 de Agosto de 2016.

Os novos Estatutos, elaborados de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente a Lei Quadro das Fundações e o novo Estatuto das IPSS's, foram aprovados pela Presidência do Conselho de Ministros em 29 de Janeiro de 2018 e averbado o respectivo registo na Direcção-Geral da Segurança Social em 16 de Março de 2018.

13.4 Subsídios à exploração recebidos no período:

Entidade/Programa	2017	2016
ISS – CDSS - Acordos de Cooperação		
Lar	351.980,22	343.679,83
Apoio Domiciliário	78.000,00	62.914,24
Refeitório Social	40.467,00	39.636,00
Sub-total	470.447,22	446.230,07
SEF	0,00	18.000,00
Junta Freguesia	450,00	450,00
	470.897,22	464.680,07

13.5 Doações e legados à exploração:

Natureza	2017	2016
Donativos em dinheiro	7.135,42	4.784,27
Donativos em espécie	27.816,92	38.597,24
Consignação IRS	3.190,99	2.784,07
	38.143,33	48.181,58



LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

13.6 Fornecimentos e serviços externos:

Gastos no período	2017	2016
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	20.421,25	16.827,85
Publicidade e propaganda	1.387,43	972,93
Vigilância e segurança	642,00	638,25
Honorários	15.087,53	15.665,18
Conservação	49.511,04	46.531,10
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.222,22	8.604,15
Material de escritório	4.571,01	4.841,75
Artigos para ofertas	2.088,98	951,25
Artigos de limpeza	23.127,28	23.726,26
Material didáctico	735,29	67,53
Outros	10.446,30	13.966,74
Energia e fluídos:		
Electricidade	68.089,35	72.868,06
Combustíveis	7.232,00	6.579,41
Água	12.700,61	15.584,46
Gás	30.660,01	37.159,90
Deslocações, estadas e transportes	1.337,18	4.638,19
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	414,33	110,70
Comunicação	5.251,50	5.309,48
Seguros	7.665,94	6.835,08
Contencioso e notariado	1.213,20	192,60
Limpeza, higiene e conforto	984,00	1.618,31
Outros	25.910,43	12.381,01
	295.698,88	296.070,19

13.7 Outros rendimentos:

Rendimentos no período	2017	2016
Rendimentos suplementares	18.195,72	17.232,35
Descontos de pronto pagamentos obtidos	1.367,22	1.484,23
Rendimentos em investimentos não financeiros:		
Sinistros	777,17	0,00
Rendas e outros	11.197,78	11.905,26
Correcções relativas a períodos anteriores	7.667,98	320,07
Imputação de subsídios:		
De subsídios para investimento	53.154,92	53.154,92
De direitos de superfície	2.574,00	2.574,00
De doações de activos fixos tangíveis	1.581,33	1.581,33
Outros	1.280,30	2.920,12
	97.796,42	91.172,28

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

13.8 Outros gastos:

Gastos no período	2017	2016
Impostos	1.187,06	694,43
Dívidas incobráveis	3.556,48	18.187,14
Gastos e perdas em investimentos não financeiros – abates	261,15	779,94
Correcções relativas a períodos anteriores	892,99	752,73
Quotizações	498,00	450,00
Outros	600,29	797,81
	6.995,97	21.662,05

13.9 Reconhecimento das perdas por imparidade das dívidas a receber

	Utentes
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	2.258,62
Movimentos no período de 2016:	
Utilização	2.258,62
Reversão/Reposição	
Constituição	
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	0,00
Movimentos no período de 2017:	
Utilização	
Reversão/Reposição	
Constituição	
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	0,00

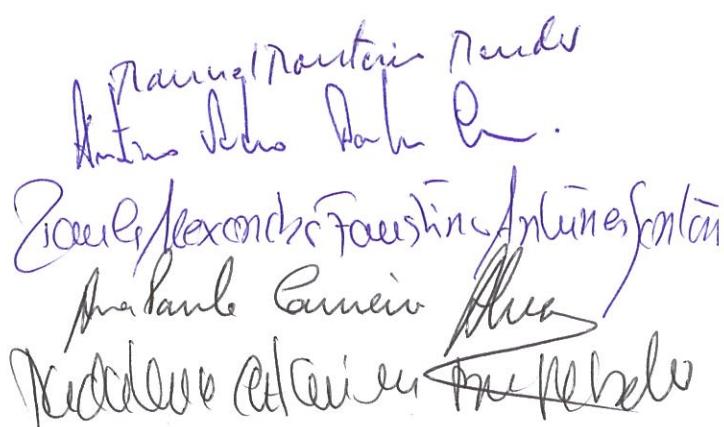
Matosinhos, 22 de Março de 2017

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



The handwritten signatures of the Board of Directors are visible in blue ink. The names are partially legible and include: Rui Miguel Pinto, Rui Pedro, António Pedro, Ana Paula Carneiro, and Nuno Oliveira.

Lar de Sant'Ana Matosinhos

RESULTADOS POR VALÊNCIAS - 2017

CONTAS	RUBRICAS	TOTAL	LAR	APOIO DOMICILIÁRIO	REFEITÓRIO SOCIAL
71	Vendas	38.089,37	38.089,37	0,00	0,00
711	Mercadorias	38.089,37	38.089,37	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	650.742,42	580.327,78	66.124,17	4.290,47
721	Quotas dos utilizadores	628.807,57	564.285,18	64.522,39	0,00
723	Promoção para captação de recursos	20.479,85	14.587,60	1.601,78	4.290,47
725	Serviços secundários	1.455,00	1.455,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	525.906,55	379.469,88	97.884,47	48.552,19
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	487.763,22	352.300,75	94.901,20	40.561,27
7511	Centro Distrital de Segurança Social	487.313,22	351.980,22	94.866,00	40.467,00
7514	Junta de Freguesia	450,00	320,53	35,20	94,27
753	Doações e heranças	38.143,33	27.169,13	2.983,28	7.990,92
78	Outros rendimentos e ganhos	97.796,42	85.915,08	3.231,64	8.649,70
781	Rendimentos suplementares	18.195,72	12.960,64	1.423,13	3.811,95
782	Descontos de pronto pagamento	1.367,22	973,86	106,93	286,43
787	Rendimentos e ganhos em investimentos	11.974,95	8.753,24	875,80	2.345,90
7872	Sinistros	777,17	777,17	0,00	0,00
7874	Rendas	11.197,78	7.976,07	875,80	2.345,90
788	Outros	66.258,53	63.227,34	825,78	2.205,42
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	7.667,98	5.460,71	601,18	1.606,09
7883	Imputação de subsídios para investimentos	57.310,25	56.855,29	123,68	331,28
78831	De subsídios para investimentos	53.154,92	53.154,92	0,00	0,00
78832	De direitos de superfície	2.574,00	2.574,00	0,00	0,00
78833	De doações para investimentos	1.581,33	1.126,37	123,68	331,28
7888	Outros não especificados	1.280,30	911,34	100,92	268,04
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	772,23	550,05	60,40	161,78
791	Juros obtidos	772,23	550,05	60,40	161,78
	TOTAL RENDIMENTOS	1.313.306,99	1.084.352,16	167.300,68	61.654,15
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	206.795,47	143.756,03	13.789,88	49.249,56
611	Mercadorias	32.123,70	32.123,70	0,00	0,00
612	Matérias-primas	174.671,77	111.632,33	13.789,88	49.249,56
61211	Géneros alimentares	174.671,77	111.632,33	13.789,88	49.249,56
62	Fornecimentos e serviços externos	295.698,88	204.729,47	36.193,54	54.775,87
622	Serviços especializados	87.049,25	66.345,18	5.628,29	15.075,78
6221	Trabalhos especializados	20.421,25	14.545,86	1.597,19	4.278,19
6222	Publicidade e propaganda	1.387,43	988,25	108,51	290,66
6223	Vigilância e segurança	642,00	457,29	50,21	134,50
6224	Honorários	15.087,53	15.087,53	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	49.511,04	35.266,24	3.872,37	10.372,42
623	Materiais	47.191,08	33.613,76	3.690,92	9.886,40
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.222,22	4.432,03	486,65	1.303,54
6233	Material de escritório	4.571,01	3.255,89	357,51	957,61
6234	Artigos para oferta	2.088,98	1.487,96	163,38	437,64
6235	Artigos higiene	23.127,28	16.473,34	1.808,84	4.845,10
6236	Material didáctico	735,29	523,74	57,51	154,04
6238	Outros materiais	10.446,30	7.440,80	817,03	2.188,47
624	Energia e fluidos	118.681,97	83.923,39	11.076,40	23.682,18
6241	Electricidade	68.089,35	48.499,40	5.325,42	14.264,53
6242	Combustíveis	7.232,00	4.538,64	2.359,64	333,72
6243	Água	12.700,61	9.046,52	993,34	2.660,74
6244/8	Outros	30.660,01	21.838,83	2.397,99	6.423,19
625	Deslocações, estadas e transportes	1.337,18	952,46	104,58	280,14
6251	Deslocações e estadas	1.337,18	952,46	104,58	280,14
626	Serviços diversos	41.439,40	19.894,68	15.693,34	5.851,38
6261	Rendas e alugueres	414,33	295,12	32,41	86,80
6262	Comunicação	5.251,50	3.740,59	410,73	1.100,17
6263	Seguros	7.665,94	5.460,38	599,57	1.605,99
6265	Contencioso e notariado	1.213,20	864,15	94,89	254,16
6267	Limpeza, higiene e conforto	984,00	700,89	76,96	206,15
6268	Outros serviços	25.910,43	8.833,54	14.478,79	2.598,10
63	Gastos com o pessoal	670.847,11	525.308,91	115.172,33	30.365,87
632	Remunerações do pessoal	535.273,07	419.251,15	91.969,50	24.052,42
634	Indemnizações	969,81	969,81	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	119.607,07	93.341,46	20.626,05	5.639,56
636	Seguros de acidentes no trabalho	6.893,16	5.399,05	1.184,37	309,74
638	Outros gastos com o pessoal	8.104,00	6.347,44	1.392,41	364,15

Lar de Sant'Ana Matosinhos

RESULTADOS POR VALÊNCIAS - 2017

CONTAS	RUBRICAS	TOTAL	LAR	APOIO DOMICILIÁRIO	REFEITÓRIO SOCIAL
64	Gastos de depreciação e de amortização	129.745,38	115.171,71	3.961,77	10.611,90
642	Activos fixos tangíveis	127.171,38	112.597,71	3.961,77	10.611,90
6422	Edifícios e outras construções	71.438,45	71.438,45	0,00	0,00
6423	Equipamento básico	28.626,82	21.851,83	1.841,74	4.933,24
6424	Equipamento de transporte	21.374,21	15.224,65	1.671,73	4.477,84
6425	Equipamento administrativo	3.459,43	2.464,12	270,57	724,74
6427	Outros activos fixos tangíveis	2.272,47	1.618,66	177,74	476,08
643	Activos intangíveis	2.574,00	2.574,00	0,00	0,00
6435	Direitos de superfície	2.574,00	2.574,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	6.995,97	4.765,26	1.510,15	720,56
681	Impostos	1.187,06	845,53	92,84	248,69
683	Dividas incobráveis	3.556,48	2.315,34	1.241,14	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos	261,15	186,01	20,43	54,71
688	Outros	1.991,28	1.418,37	155,74	417,17
6881	Correcções relativas períodos anteriores	892,99	636,07	69,84	187,08
6883	Quotizações	498,00	354,72	38,95	104,33
6888	Outros não especificados	600,29	427,58	46,95	125,76
TOTAL DE GASTOS		1.310.082,81	993.731,37	170.627,67	145.723,76
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.224,18	90.620,79	-3.326,99	-84.069,61

Nº MÉDIO DE UTENTES	85	28	150
CUSTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE	974,25	507,82	80,96
Nº MÉDIO PESSOAS AO SERVIÇO	57	45	2

Balancete Razão (Período [Apuramento - Apuramento] e Acumulado) - 2017

Valores em EUR

Lançamento: < TODOS >

Data Contab.: 31-14-2017

Conta	Descrição	Apuramento - Apuramento			Acumulado		Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	115.176,72	115.176,72	0,00
12	Depósitos à Ordem	0,00	0,00	0,00	1.914.872,33	1.891.281,47	23.590,86 D
13	Outros Depósitos Bancário	0,00	0,00	0,00	550.000,00	550.000,00	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	2.580.049,05	2.556.458,19	23.590,86 D
21	Clientes e utentes	0,00	0,00	0,00	701.726,35	677.291,58	24.434,77 D
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	433.833,00	446.353,38	12.520,38 C
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	443.295,25	443.295,25	0,00
24	Estados e Outros Entes Públ	0,00	0,00	0,00	231.363,75	244.705,32	13.341,57 C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	487.895,38	487.043,54	851,84 D
27	Outras contas a receber e :	0,00	0,00	0,00	261.977,62	404.184,16	142.206,54 C
28	Diferimentos	0,00	0,00	0,00	11.071,35	6.435,61	4.635,74 D
29	Provisões para riscos e enc	0,00	0,00	0,00	0,00	5.025,00	5.025,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	2.571.162,70	2.714.333,84	143.171,14 C
31	Compras	0,00	0,00	0,00	180.804,30	180.804,30	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	3.773,68	1.418,50	2.355,18 D
33	Matérias-Primas, Subs. e d	0,00	0,00	0,00	4.370,21	2.291,98	2.078,23 D
34	Reclassificação e regulariza	0,00	0,00	0,00	26.714,10	26.714,10	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	215.662,29	211.228,88	4.433,41 D
41	Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	554.284,00	112,91	554.171,09 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	5.514.318,07	2.708.416,86	2.805.901,21 D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	128.700,00	28.314,00	100.386,00 D
45	Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	15.292,03	15.292,03	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	6.212.594,10	2.752.135,80	3.460.458,30 D
51	Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,18	1.172,18 C
56	Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	3.795,92	1.126.897,26	1.123.101,34 C
59	Outras variações nos fundo	0,00	0,00	0,00	57.310,25	2.275.123,98	2.217.813,73 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	61.106,17	3.403.193,42	3.342.087,25 C
61	Custo das Merc. Vend. e M	0,00	206.795,47	206.795,47 C	211.228,88	211.228,88	0,00
62	Fornecimentos e Serviços I	0,00	295.698,88	295.698,88 C	299.158,60	299.158,60	0,00
63	Custos com o Pessoal	0,00	670.847,11	670.847,11 C	747.074,53	747.074,53	0,00
64	Gastos de depreciação e d	0,00	129.745,38	129.745,38 C	129.745,38	129.745,38	0,00
68	Outros gastos	0,00	6.995,97	6.995,97 C	7.720,82	7.720,82	0,00
	Soma Líquida	0,00	1.310.082,81	1.310.082,81 C	1.394.928,21	1.394.928,21	0,00
71	Vendas	38.089,37	0,00	38.089,37 D	38.089,37	38.089,37	0,00
72	Prestações de Serviços	650.742,42	0,00	650.742,42 D	661.369,66	661.369,66	0,00
75	Subsídios, doações e legad	525.906,55	0,00	525.906,55 D	525.972,63	525.972,63	0,00
78	Outros rendimentos	97.796,42	0,00	97.796,42 D	97.796,42	97.796,42	0,00
79	Juros, dividendos e outros	772,23	0,00	772,23 D	772,23	772,23	0,00
	Soma Líquida	1.313.306,99	0,00	1.313.306,99 D	1.324.000,31	1.324.000,31	0,00
81	Resultado Líquido do Perí	1.310.082,81	1.313.306,99	3.224,18 C	1.313.878,73	1.317.102,91	3.224,18 C
	Soma Líquida	1.310.082,81	1.313.306,99	3.224,18 C	1.313.878,73	1.317.102,91	3.224,18 C
	Soma Líquida	2.623.389,80	2.623.389,80	0,00	15.673.381,56	15.673.381,56	0,00